

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
Demonstração do Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	15

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	51
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	344.570
Preferenciais	0
Total	344.570
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	29/04/2014	Dividendo	14/05/2014	Ordinária		0,01800

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.725.557	1.881.012
1.01	Ativo Circulante	201.081	697.129
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	40.650	550.833
1.01.02	Aplicações Financeiras	10	493
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	10	493
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	10	493
1.01.03	Contas a Receber	139.021	122.197
1.01.03.01	Clientes	139.021	122.197
1.01.04	Estoques	1.200	1.200
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.837	15.569
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17.837	15.569
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.667	6.393
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	696	444
1.01.08.03	Outros	696	444
1.01.08.03.04	Outros ativos circulantes	696	444
1.02	Ativo Não Circulante	1.524.476	1.183.883
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	50.853	7.019
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	651	4.362
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	651	4.362
1.02.01.06	Tributos Diferidos	49.030	1.571
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	49.030	1.571
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.172	1.086
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	89	3
1.02.01.09.06	Outros ativos não circulantes	416	416
1.02.01.09.07	Outros investimentos	550	550
1.02.01.09.08	Impostos e contribuições a recuperar - LP	117	117
1.02.02	Investimentos	816.568	503.748
1.02.02.01	Participações Societárias	816.568	503.748
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	816.568	503.748
1.02.03	Imobilizado	656.986	673.044
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	623.188	645.759
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	33.798	27.285
1.02.04	Intangível	69	72
1.02.04.01	Intangíveis	69	72

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.725.557	1.881.012
2.01	Passivo Circulante	252.157	459.815
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	118	79
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	118	79
2.01.02	Fornecedores	170.071	65.092
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	170.071	65.092
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.589	2.972
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.589	2.972
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	535	271
2.01.03.01.02	PIS e COFINS a recolher	2.676	2.359
2.01.03.01.03	Outros impostos federais a recolher	378	342
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	68.653	119.063
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	436	440
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	436	440
2.01.04.02	Debêntures	68.217	118.623
2.01.05	Outras Obrigações	6.007	272.609
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	270.373
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	0	270.373
2.01.05.02	Outros	6.007	2.236
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.729	1.182
2.01.05.02.04	Taxas regulamentares	1.149	981
2.01.05.02.06	Outros passivos circulantes	129	73
2.01.06	Provisões	3.719	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.719	0
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	3.719	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.001.850	1.012.022
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	997.218	1.007.700
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	120.914	120.781
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	120.914	120.781
2.02.01.02	Debêntures	876.304	886.919
2.02.02	Outras Obrigações	4.599	4.322
2.02.02.02	Outros	4.599	4.322
2.02.02.02.04	Taxas regulamentares	4.599	4.322
2.02.04	Provisões	33	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	33	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	33	0
2.03	Patrimônio Líquido	471.550	409.175
2.03.01	Capital Social Realizado	344.570	214.570
2.03.02	Reservas de Capital	105.383	105.383
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	44.429	44.429
2.03.02.07	Reserva de incentivo fiscal	60.954	60.954
2.03.04	Reservas de Lucros	85.675	89.222
2.03.04.01	Reserva Legal	36.840	36.839
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	48.835	48.836
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	3.547
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-64.078	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	247.465	408.692	157.671	302.344
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-295.596	-477.073	-145.165	-285.328
3.03	Resultado Bruto	-48.131	-68.381	12.506	17.016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	6.772	12.779	-461	-7.020
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-400	-703	-461	-7.020
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.172	13.482	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-41.359	-55.602	12.045	9.996
3.06	Resultado Financeiro	-27.856	-55.937	-5.864	-14.146
3.06.01	Receitas Financeiras	27.663	42.905	89	4.058
3.06.02	Despesas Financeiras	-55.519	-98.842	-5.953	-18.204
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-69.215	-111.539	6.181	-4.150
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	30.959	47.461	-2.105	1.405
3.08.01	Corrente	-334	-778	-444	-888
3.08.02	Diferido	31.293	48.239	-1.661	2.293
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-38.256	-64.078	4.076	-2.745
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-38.256	-64.078	4.076	-2.745
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,11000	-0,19000	0,02000	-0,01000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-38.256	-64.078	4.076	-2.745
4.03	Resultado Abrangente do Período	-38.256	-64.078	4.076	-2.745

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-245.189	106.482
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-44.403	44.296
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes dos Impostos	-111.539	-4.150
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	22.574	20.714
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-28.557	0
6.01.01.04	Variações monetárias e cambias e jurso de longo prazo, líquidas	54.388	21.625
6.01.01.05	Amortização de ágio, líquida	15.075	0
6.01.01.06	Valor residual do ativo intangível/imobilizado baixado	0	6.107
6.01.01.07	Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	3.656	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-200.786	62.186
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outras	-16.824	16.550
6.01.02.02	Impostos e contribuições sociais a recuperar	-1.162	9.307
6.01.02.03	Depósitos judiciais	-86	0
6.01.02.04	Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	26.137	0
6.01.02.06	Despesas pagas antecipadamente	4.726	362
6.01.02.07	Outros Ativos	-252	-280
6.01.02.08	Fornecedores	104.979	54.135
6.01.02.09	Salários e encargos a pagar	39	-2
6.01.02.10	Encargos de dívidas e swap pagos	-47.983	-9.977
6.01.02.11	Taxas regulamentares	445	-1.591
6.01.02.12	Impostos e contribuições sociais a recolher	-489	-5.492
6.01.02.14	Créditos diversos	-270.373	0
6.01.02.15	Outras passivos	57	-826
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-327.794	-19.220
6.02.01	No imobilizado	-6.513	-7.198
6.02.02	No investimento	-325.475	0
6.02.05	Títulos e valores mobiliários	4.194	-12.022
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	62.800	-52.317
6.03.01	Captação de Empréstimo e financiamentos	0	42.836
6.03.02	Captação de debêntures	0	90.000
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos, financiamentos	0	-131.153
6.03.05	Amortização de principal de debêntures	-67.200	-54.000
6.03.06	Aumento (Redução) de Capital	130.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-510.183	34.945
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	550.833	24.215
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	40.650	59.160

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	214.570	105.383	89.222	0	0	409.175
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	214.570	105.383	89.222	0	0	409.175
5.04	Transações de Capital com os Sócios	130.000	0	-3.547	0	0	126.453
5.04.01	Aumentos de Capital	130.000	0	0	0	0	130.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.547	0	0	-3.547
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-64.078	0	-64.078
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-64.078	0	-64.078
5.07	Saldos Finais	344.570	105.383	85.675	-64.078	0	471.550

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	214.570	105.383	84.716	445	0	405.114
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	214.570	105.383	84.716	445	0	405.114
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.745	0	-2.745
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.745	0	-2.745
5.07	Saldos Finais	214.570	105.383	84.716	-2.300	0	402.369

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	427.732	316.955
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	427.732	316.955
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-453.016	-269.021
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-453.016	-269.021
7.03	Valor Adicionado Bruto	-25.284	47.934
7.04	Retenções	-37.649	-20.714
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-37.649	-20.714
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-62.933	27.220
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	71.462	2.495
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	28.557	0
7.06.02	Receitas Financeiras	42.905	2.495
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.529	29.715
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.529	29.715
7.08.01	Pessoal	305	246
7.08.01.01	Remuneração Direta	279	190
7.08.01.02	Benefícios	20	21
7.08.01.03	F.G.T.S.	3	23
7.08.01.04	Outros	3	12
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-27.765	14.254
7.08.02.01	Federais	-27.765	14.254
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	100.067	17.960
7.08.03.01	Juros	98.842	16.641
7.08.03.02	Aluguéis	1.225	1.319
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-64.078	-2.745
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-64.078	-2.745

Comentário do Desempenho



Comentário de Desempenho

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Termopernambuco S/A é uma empresa de capital aberto que opera Usina Termelétrica (UTE) de mesmo nome localizada no Complexo Industrial e Portuário de SUAPE, município de Ipojuca, no Estado de Pernambuco. A base acionária da empresa é composta somente pela Neoenergia que detém 100% de suas ações.

A UTE Termopernambuco trabalha com a tecnologia de ciclo combinado de modo a obter um melhor rendimento na sua produção e, em paralelo, minimizar o impacto no meio ambiente. A usina é constituída por 2 grupos geradores movidos a gás natural, acoplados a 2 caldeiras de recuperação de calor, que produzem o vapor utilizado para mover o grupo gerador alcançando uma potência elétrica de 532 MW médios.

A Companhia mantém dois contratos de compra e venda de energia (PPA's) firmados com as empresas distribuidoras Celpe e Coelba e entregando respectivamente 390 MW médios e 65 MW médios. Estes contratos tem duração até 2023.

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

A UTE Termopernambuco apresentou índices de disponibilidade acumulado nos seis primeiros meses de 86,16%. A geração bruta de energia totalizou 1.834.770 MWh e enquanto a líquida foi de 1.756.026 MWh. A Companhia realizou manutenção em suas máquinas e equipamentos nos meses de Abril, Maio e Junho.

Em Abril, para lavagem off-line das turbinas a gás e para correção de vazamentos na caldeira, em Maio para correção de vazamentos na cadeira e em Junho para correção de vazamento na caldeira e também foi drenada a água das caldeiras e tanques de armazenamento para correção dos parâmetros químicos que estavam fora dos padrões aceitáveis para o processo.

3. INVESTIMENTOS

Neste segundo trimestre a Termopernambuco efetuou investimentos de R\$ 4,2 milhões, destancado-se R\$ 993 mil para o projeto de pintura anticorrosiva da unidade e R\$ 1,61 milhão na construção de um novo almoxarifado para a guarda de peças sobressalentes.

Comentário do Desempenho

4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Dados Econômico-Financeiros	6M14	6M13	Variação
Receita Operacional Bruta (R\$ Mil)	427.732	316.955	35,0%
Receita Operacional Líquida (R\$ Mil)	408.692	302.344	35,2%
EBITDA (R\$ Mil)	(17.953)	30.710	-158,5%
Resultado do Serviço - EBIT (R\$ Mil)	(69.084)	9.996	-791,1%
Resultado Financeiro (R\$ Mil) - Exceto JSCP	(55.937)	(14.146)	-295,4%
Lucro Líquido (R\$ Mil)	(64.078)	(2.745)	-2234,4%
Ativo Total (R\$ Mil)	1.725.557	918.435	87,9%
Investimentos (R\$ Mil)	6.514	7.199	-9,5%
Dívida Bruta (R\$ Mil)	1.065.871	388.581	174,3%
Dívida Líquida (R\$ Mil) ¹	1.024.560	316.384	223,8%
Patrimônio Líquido (R\$ Mil)	471.550	402.369	17,2%

Indicadores Econômico-Financeiros

Margem EBITDA	-4,39%	10,16%	-14,6 p.p.
Margem EBIT	-16,90%	3,31%	-20,2 p.p.
Margem Líquida	-15,68%	-0,91%	-14,8 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA ²	34,66	3,66	31,00
Índice de Endividamento Líquido ³	68,48%	44,02%	24,5 p.p.

¹ Dívida Líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

² EBITDA 12 meses

³ Índice de Endividamento Líquido = Dívida Líquida/Dívida Líquida + PL

p.p - Pontos Percentuais

4.1. Resultado do Trimestre

Demonstração de Resultado - R\$ mil	2T14	2T13	Variação
Receita Bruta	258.844	165.290	56,6%
Deduções da Receita Bruta	(11.379)	(7.619)	-49,4%
Receita Líquida	247.465	157.671	57,0%
Custos de bens e/ou serviços vendidos	(295.596)	(145.165)	-103,6%
Resultado Bruto	(48.131)	12.506	-484,9%
Despesas com vendas/gerais e administrativas	(400)	(461)	-13,2%
Resultado do Serviço	(48.531)	12.045	-502,9%
Resultado da Equivalência Patrimonial	7.172	-	-
(-) Amortização / Depreciação	(11.282)	(10.311)	9,4%
(-) Amortização de ágio	(7.011)	-	-
EBITDA	(23.066)	22.356	-203,2%
Resultado financeiro	(27.856)	(5.864)	-375,0%
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	(69.215)	6.181	-1219,8%
IRPJ e CSLL	30.959	(2.105)	1570,7%
Lucro (Prejuízo) líquido	(38.256)	4.076	-1038,6%

4.1.1. Receita Operacional Bruta

Comentário do Desempenho

Receita Bruta- R\$ mil	2T14	2T13	Variação
Fornecimento de Energia Elétrica	182.017	159.834	13,9%
Energia Elétrica Curto Prazo - CCEE/MRE	76.685	5.371	1327,8%
Outras	142	85	67,1%
Total	258.844	165.290	56,6%

A Termopernambuco apresentou no segundo trimestre de 2014 uma Receita Bruta de R\$ 258,8 milhões, um aumento de R\$ 93,6 milhões quando comparado ao segundo trimestre de 2013, que foi de R\$ 165,3 milhões.

O aumento da receita é explicado por dois fatores: o reajuste de 13,8% aplicado anualmente na tarifa de energia vendida que propiciou o aumento de R\$ 22,2 milhões na Receita de Fornecimento de Energia Elétrica e o crescimento na Receita com mercado de curto prazo (CCEE) nos meses de abril, maio e junho de 2014 que totalizam R\$ 76,7 milhões em relação ao valor de R\$ 5,4 milhões atingido no segundo trimestre de 2013 devido a exposição das distribuidoras de energia.

4.1.2. Custos e Despesas Operacionais

Custos e Despesas Operacionais - R\$ mil	2T14	2T13	Variação
Custos e despesas não-gerenciáveis:	175.650	50.918	245,0%
Energia elétrica comprada para revenda	167.190	41.736	300,6%
Encargos de uso do sistema de transmissão/distribuição	8.208	8.924	-8,0%
Taxa de Fiscalização de Serviço de Energia Elétrica - TFSEE	252	258	-2,3%
Custos e despesas gerenciáveis:	120.346	94.708	27,1%
Pessoal e administradores	191	137	39,4%
Material	123	11	1018,2%
Combustível para produção de energia	84.505	64.724	30,6%
Serviços de terceiros	18.331	16.935	8,2%
Amortização / Depreciação	11.282	10.311	9,4%
Provisões Líquidas - Contingências	3.624	-	
Outros	2.290	2.590	-11,6%
Total	295.996	145.626	103,3%

Os custos e despesas operacionais sofreram um aumento de R\$ 150,4 milhões quando comparados ao mesmo período de 2013. Os principais fatores estão demonstrados abaixo:

- Aumento de R\$ 125,5 milhões no Custo com Energia elétrica comprada para revenda devido ao aumento do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças) médio em relação ao mesmo período de 2013 gerando um aumento no custo de compra de energia tanto no mercado de curto prazo (CCEE), quanto no ambiente livre, impactando na compra de lastro de energia.
- Aumento de R\$ 19,8 milhões no Custo com Combustível para produção de energia influenciado pelo aumento de 52.862.557 m³ no volume consumido de combustível para produção de energia elétrica.

4.1.3. Resultado Financeiro Líquido

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro - R\$ mil	2T14	2T13	Varição
Renda de aplicações financeiras	1.748	1.202	45,4%
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	(28.665)	(6.785)	322,5%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(939)	(281)	234,2%
Total	-27.856	-5.864	375,0%

No segundo trimestre de 2014, a Companhia apresentou um Resultado Financeiro negativo de R\$ 27,9 milhões, representando um aumento de R\$ 21,9 milhões quando comparado ao mesmo período de 2013. Os principais fatores para a variação do Resultado Financeiro foram:

- Aumento dos encargos de dívida no 2º trimestre de 2014 em relação ao mesmo período do exercício anterior devido à 4ª emissão de debêntures realizada pela Companhia, em 15 de dezembro de 2013 e aumento dos encargos das demais dívidas indexadas ao CDI devido à elevação da taxa em 3,40 p.p. (pontos percentuais) em relação ao 2º trimestre de 2013
- O aumento do CDI juntamente com o aumento do dólar comparado ao 1º semestre de 2013.

Cabe ressaltar que as variações nos resultados cambiais e de swap não provocam impactos líquidos no resultado financeiro da companhia devido ao hedge de 100% da dívida

5. ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta da Companhia, incluindo empréstimos, financiamentos e debêntures passou de R\$ 388.581 mil em 30 de junho de 2013 para R\$ 1.065.871 mil em 30 de junho de 2014, portanto, com um acréscimo de 174,3%.

A dívida líquida da Termopernambuco (dívida bruta deduzida das disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários) encerrou o segundo trimestre de 2014 com R\$ 1,024 bilhões enquanto o trimestre do ano anterior terminou com R\$ 316,4 milhões. Este acréscimo ocorreu principalmente em função da 4ª emissão de debêntures no valor de R\$ 800.000 mil, que teve como finalidade a compra de 58% das ações de Itapebi.

A 4ª Emissão de Debêntures da Termopernambuco foi segregada em 3 séries. A 1ª série no valor de R\$ 124,5 milhões e custo de CDI + 0,8%, a 2ª série no valor de R\$ 555,5 milhões e custo de CDI + 0,95% a.a. e a 3ª série no valor de R\$ 120 milhões e custo de IPCA + 7,15% a.a. Com o objetivo de proteger a Companhia contra as variações no IPCA foi realizado uma operação de swap, onde a exposição real da 3ª Série da 4ª emissão deixou de ser vinculada ao IPCA e passou a ser de 106,64% do CDI. Todas as séries contam com o aval da Neoenergia S.A.

Para esta operação, a demanda dos investidores foi de R\$ 1,2 bilhão, superando em 50% o valor total da emissão da Termopernambuco, o que reafirmou a credibilidade do Grupo perante o mercado.

A seguir é apresentado gráfico com o cronograma de vencimento da dívida e a respectiva segregação entre amortização do principal e dos juros.

Cronograma de Vencimento da Dívida (R\$ mil)



Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****ÍNDICE**

BALANÇOS PATRIMONIAIS	2 - 3	
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	4	
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5	
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	6	
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	7	
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	8	
1	INFORMAÇÕES GERAIS	8
2	ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	9
3	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	9
4	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS	10
5	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	10
6	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	10
7	TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS CORRENTES E DIFERIDOS	11 - 13
8	INVESTIMENTOS	14 - 15
9	IMOBILIZADO	15 - 16
10	FORNECEDORES	16
11	EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS	16 - 17
12	DEBÊNTURES E ENCARGOS	18 - 21
13	TAXAS REGULAMENTARES	21
14	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	22
15	DIVIDENDOS	22
16	PROVISÕES PASSIVAS	22 - 25
17	CREDORES DIVERSOS	25
18	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25 - 26
19	RECEITA LÍQUIDA	26
20	CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA	27
21	CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	27 - 28
22	RESULTADO FINANCEIRO	28
23	SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	29 - 30
24	GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS	30 - 36

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	30/06/14	31/12/13
<u>ATIVO</u>			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	40.650	550.833
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	4	139.021	122.197
Títulos e valores mobiliários	5	10	493
Impostos e contribuições a recuperar	6	17.837	15.569
Estoques		1.200	1.200
Despesas pagas antecipadamente		1.667	6.393
Outros ativos circulantes		696	444
TOTAL DO CIRCULANTE		201.081	697.129
NÃO CIRCULANTE			
Títulos e valores mobiliários		651	4.362
Impostos e contribuições a recuperar		117	117
Impostos e contribuições sociais diferidos	7	49.030	1.571
Depósitos judiciais		89	3
Outros ativos não circulantes		416	416
Investimentos		817.118	504.298
Investimentos em coligadas e controladas	8	816.568	503.748
Outros investimentos		550	550
Imobilizado	9	656.986	673.044
Intangível		69	72
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		1.524.476	1.183.883
TOTAL DO ATIVO		1.725.557	1.881.012

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações intermediárias.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	30/06/14	31/12/13
<u>PASSIVO</u>			
CIRCULANTE			
Fornecedores	10	170.071	65.092
Empréstimos e financiamentos	11	436	440
Debêntures	12	68.217	118.623
Salários e encargos a pagar		118	79
Taxas regulamentares	13	1.149	981
Impostos e contribuições a recolher	14	3.589	2.972
Dividendos e juros sobre capital próprio	15	4.729	1.182
Provisões	16	3.719	-
Créditos diversos	17	-	270.373
Outros passivos circulantes		<u>129</u>	<u>73</u>
TOTAL DO CIRCULANTE		<u>252.157</u>	<u>459.815</u>
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	11	120.914	120.781
Debêntures	12	876.304	886.919
Taxas regulamentares	13	4.599	4.322
Provisões	16	<u>33</u>	<u>-</u>
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		<u>1.001.850</u>	<u>1.012.022</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	18	344.570	214.570
Reservas de capital		105.383	105.383
Reservas de lucro		85.675	85.675
Proposta de distribuição de dividendos adicional		-	3.547
Lucro/Prejuízo acumulado		<u>(64.078)</u>	<u>-</u>
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>471.550</u>	<u>409.175</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>1.725.557</u>	<u>1.881.012</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações intermediárias.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DO RESULTADO
 (Em milhares de reais)

	Nota	Período de três meses findo em		Período acumulado de seis meses findo em	
		30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
RECEITA LÍQUIDA	19	247.465	157.671	408.692	302.344
CUSTOS DOS SERVIÇOS		(295.596)	(145.165)	(477.073)	(285.328)
Custo com energia elétrica	20	(175.398)	(50.660)	(245.879)	(96.920)
Custo de operação	21	(120.198)	(94.505)	(231.194)	(188.408)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		(48.131)	12.506	(68.381)	17.016
Despesas gerais e administrativas		(400)	(461)	(703)	(7.020)
Resultado de participações societárias		7.172	-	13.482	-
Equivalência patrimonial		14.183	-	28.557	-
Amortização de ágio		(7.011)	-	(15.075)	-
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL		(41.359)	12.045	(55.602)	9.996
Receitas financeiras	22	27.663	89	42.905	4.058
Despesas financeiras	22	(55.519)	(5.953)	(98.842)	(18.204)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(69.215)	6.181	(111.539)	(4.150)
Imposto de renda e contribuição social	7	30.959	(2.105)	47.461	1.405
Difendo		31.293	(1.661)	48.239	2.293
Amortização ágio e reversão PMIPL		(334)	(444)	(778)	(888)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO		(38.256)	4.076	(64.078)	(2.745)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO POR AÇÃO - RS		(0,11)	0,02	(0,19)	(0,01)

A Companhia não possui outros resultados abrangentes.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações intermediárias.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 (Em milhares de reais)

	Reserva de Capital			Reservas de Lucros			Lucros / Prejuízos Acumulados	Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
	Reserva Especial de Ágio	Reserva Incentivo Fiscal	Reserva Incentivo Fiscal	Reserva Incentivo Fiscal	Reserva Legal				
Saldo em 31 de dezembro de 2012	44.429	60.954	48.161	36.555	445	405.114	-	405.114	
Prejuízo do período					(2.745)	(2.745)		(2.745)	
Saldo em 30 de junho de 2013	44.429	60.954	48.161	36.555	(2.300)	402.369	-	402.369	
	Reserva de Capital			Reservas de Lucros			Lucros / Prejuízos Acumulados	Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
	Reserva Especial de Ágio	Reserva Incentivo Fiscal	Reserva Incentivo Fiscal	Reserva Incentivo Fiscal	Reserva Legal				
Saldo em 31 de dezembro de 2013	44.429	60.954	48.835	36.840	-	409.175	3.547	409.175	
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	130.000	-	130.000	
Prejuízo do período	-	-	-	-	(64.078)	(64.078)	-	(64.078)	
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	(3.547)	(3.547)	(3.547)	
Saldo em 30 de junho de 2014	44.429	60.954	48.835	36.840	(64.078)	471.550	-	471.550	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações intermediárias.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DOS FLUXOS DE CAIXA
 Períodos findos em 30 de junho
 (Em milhares de reais)

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL		
Prejuízo líquido do período (antes dos impostos)	(111.539)	(4.150)
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Depreciação e amortização	22.574	20.714
Equivalência patrimonial	(28.557)	-
Amortização de ágio, líquida	15.075	-
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	54.388	21.625
Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado	-	6.107
Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	3.656	-
	<u>(44.403)</u>	<u>44.296</u>
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS		
Contas a receber de clientes e outros	(16.824)	16.550
IR e CSLL a Recuperar	(1.162)	9.511
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	-	(204)
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	26.137	-
Depósitos judiciais	(86)	-
Despesas pagas antecipadamente	4.726	362
Outros ativos	(252)	(280)
	<u>12.539</u>	<u>25.939</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS		
Fornecedores	104.979	54.135
Salários e encargos a pagar	39	(2)
Encargos de dívidas e swap pagos	(47.983)	(9.977)
Taxas regulamentares	445	(1.591)
Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	(1.106)	(523)
Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	617	(4.969)
Créditos diversos	(270.373)	-
Outros passivos	57	(826)
	<u>(213.325)</u>	<u>36.247</u>
CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
	<u>(245.189)</u>	<u>106.482</u>
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO		
Aquisição de investimentos	(325.475)	-
Aquisição de imobilizado	(6.513)	(7.198)
Aplicação (Resgate) em títulos e valores mobiliários	4.194	(12.022)
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(327.794)</u>	<u>(19.220)</u>
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
Aumento (Redução) de Capital	130.000	-
Captação de Empréstimos e financiamentos	-	42.836
Captação de Debêntures	-	90.000
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	-	(131.153)
Amortização do principal de debêntures	(67.200)	(54.000)
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>62.800</u>	<u>(52.317)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
	<u>(510.183)</u>	<u>34.945</u>
Caixa e equivalentes no início do período	550.833	24.215
Caixa e equivalentes no final do período	40.650	59.160
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	<u>(510.183)</u>	<u>34.945</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações intermediárias.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DO VALOR ADICIONADO
 Períodos findos em 30 de junho
 (Em milhares de reais)

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	427.732	316.955
	<u>427.732</u>	<u>316.955</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	(229.552)	(79.114)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(16.341)	(17.813)
Matérias-primas consumidas	(160.947)	(127.007)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(46.176)	(45.087)
	<u>(453.016)</u>	<u>(269.021)</u>
Valor adicionado bruto	(25.284)	47.934
Depreciação e amortização	(37.649)	(20.714)
Valor adicionado líquido	<u>(62.933)</u>	<u>27.220</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	42.905	2.495
Resultado de equivalência patrimonial	28.557	-
	<u>71.462</u>	<u>2.495</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>8.529</u>	<u>29.715</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações	56	116
Encargos sociais (exceto INSS)	3	23
Convênio assistencial e outros benefícios	2	5
Provisão para férias e 13º salário	29	32
Plano de saúde	18	16
Indenizações trabalhistas	-	4
Participação nos resultados	-	16
Administradores	194	22
Outros	3	12
Subtotal	<u>305</u>	<u>246</u>
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	57	28
PIS/COFINS sobre faturamento	15.514	11.576
Imposto de renda e contribuição social	(47.461)	(1.405)
Obrigações intra-setoriais	4.009	3.539
Outros	116	516
Subtotal	<u>(27.765)</u>	<u>14.254</u>
Remuneração de Capitais de Terceiros		
Juros e variações cambiais	98.842	16.641
Aluguéis	1.225	1.319
Subtotal	<u>100.067</u>	<u>17.960</u>
Remuneração de Capitais Próprios		
Lucro / Prejuízos	(64.078)	(2.745)
Subtotal	<u>(64.078)</u>	<u>(2.745)</u>
Valor adicionado distribuído	<u>8.529</u>	<u>29.715</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações intermediárias.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A TERMOPERNAMBUCO S.A. (“TERMOPERNAMBUCO” ou “TERMOPE”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de Ipojuca, Complexo Portuário de Suape, Estado de Pernambuco, tendo por objeto social (i) estudar, projetar, construir e explorar sistemas de produção, transmissão, transformação e comercialização de energia elétrica ou termelétrica, de gás, vapor e água, bem como prestar os serviços associados a esta atividade; (ii) constituir subsidiárias, incorporar, participar ou representar outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, quaisquer que sejam seus objetos sociais; e (iii) praticar todos e quaisquer dos demais atos necessários para a realização de seu objetivo social.

A Termelétrica iniciou operação comercial em 15 de maio de 2004, conforme Despacho ANEEL n.º 398 de 12 de maio de 2004, com contratos de fornecimento de energia, firmados com as distribuidoras Coelba e Celpe nos montantes de 65 MW médios e 390 MW médios respectivamente, e de gás natural com a Copergás, tendo a Petrobrás como interveniente, no volume de 2.150.000 m³/dia. Face à indisponibilidade de gás natural em 2009, a UTE (Usina Termoelétrica) teve sua garantia física reduzida para 413 MW médios.

A Companhia possui a autorização, concedida pela Resolução ANEEL n.º 553, de 15 de dezembro de 2000, para estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação da central termelétrica, denominada Termopernambuco, no Município de Ipojuca, Estado de Pernambuco. Por meio do Despacho ANEEL n.º 398, de 12 de maio de 2004, a Companhia teve suas unidades geradoras liberadas para início de sua operação comercial.

<u>Geração</u>	<u>Tipo de Usina</u>	<u>Localidade</u>	<u>Capacidade Instalada (MW)</u>	<u>Data da Concessão</u>	<u>Data do Vencimento</u>
TERMOPE	Termoelétrica	SUAPE	637,5	18/12/2000	17/12/2030

Em 20 de dezembro de 2013, a Companhia adquiriu de 35,4% da Itapebi Geração de Energia S/A (“ITAPEBI” ou “investida”), sua Coligada no Grupo Neoenergia, com a aquisição das ações do BB - Banco de Investimentos S/A (19,0%) e da PREVI – Caixa de Previdência do Banco do Brasil (16,4%).

Em 11 de fevereiro de 2014 a Companhia adquiriu mais 22,6% da ITAPEBI com a compra das ações da Iberdrola Energia S.A. obtendo assim a participação de 58% da investida, sendo os outros 42% pertencentes a Neoenergia. Por decisão do Conselho de Administração, a Neoenergia S.A. continua como a controladora da investida.

No exercício de 2014, os custos de compra de energia foram significativamente afetados pelos preços do mercado de curto prazo, que atingiu o teto de 822,23 reais.

A expectativa para o segundo semestre é que esses custos serão inferiores e, portanto, o fluxo de caixa será menos impactado.

A Companhia está envidando esforços para assegurar o equilíbrio econômico e financeiro.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1. Declaração de conformidade

A demonstração contábil intermediária da Companhia relativa ao período findo em 30 de junho de 2014 foi elaborada e está apresentada de acordo com CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC em conformidade com IAS 34 – *Interim financial review*.

2.2. Base de preparação

As práticas contábeis adotadas na preparação da demonstração contábil intermediária são as mesmas descritas na nota explicativa nº 02 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Adicionalmente a demonstração contábil intermediária contempla os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias (IAS 34), bem como outras informações consideradas relevantes.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis intermediárias em 12 de agosto de 2014, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Ref.	30/06/14	31/12/13
Caixa e Depósitos bancários à vista		42	58
Aplicações financeiras de liquidez imediata:			
Fundos de investimento	(a)	40.608	550.775
		<u>40.650</u>	<u>550.833</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo ou de realização.

As aplicações financeiras são formadas, principalmente, por Fundos de Investimentos Restritos, compostos por ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, podendo conter diversos ativos tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDB's, entre outros. Os valores aplicados são convertidos em cotas com atualização diária e o cálculo do saldo do cotista é feito multiplicando o número de cotas adquiridas pelo valor da cota no dia.

(a) A redução do saldo em 30 de junho de 2014 refere-se principalmente a liquidação financeira no montante de R\$ 325.186 referente a compra da participação de 22,6% da ITAPEBI pertencentes anteriormente a Iberdrola Energia S.A. e liquidação de R\$ 270.370 a BB Investimentos S.A., referente a participação de 19% na ITAPEBI.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Ref.	30/06/14	31/12/13
Títulos a receber		108.288	100.868
Partes relacionadas (Nota 22)	(a)	108.288	100.868
Comercialização de energia na CCEE	(b)	30.733	21.329
Total		139.021	122.197
Circulante		139.021	122.197

- (a) Referem-se substancialmente aos contratos de fornecimento de energia no montante de 390 MWh com a CELPE e 65 MWh com a COELBA, com vigência até 2023. De acordo com os contratos de compra e venda de energia elétrica firmados com a CELPE e COELBA, a demanda contratada será diretamente proporcional ao número de horas do mês. Não existem saldos vencidos sendo o seu vencimento até primeira quinzena de agosto de 2014.
- (b) Os valores referem-se à comercialização no mercado de curto prazo de energia elétrica. As transações foram registradas com base nas informações disponibilizadas pela CCEE, o saldo será recebido até 10 de agosto de 2014.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Agente Financeiro	Ref.	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	30/06/14	31/12/13
Banco do Brasil	(a)	Fundo BB Polo	01/12/2014 20/04/2017	CDI	661	4.855
Total					661	4.855
Circulante					10	493
Não circulante					651	4.362

- (a) Correspondente a ativos do Fundo BB Polo, que possuem prazo para resgate acima de 90 dias, sendo o primeiro vencimento em dezembro de 2014 e o último em abril de 2017.

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Ref.	30/06/14	31/12/13
Circulante			
Imposto de renda - IR	(a)	13.365	11.391
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	(a)	3.728	3.434
Programa de integração social - PIS	(b)	227	227
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	(b)	514	514
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS		1	1
Imposto sobre serviços - ISS		2	2
		17.837	15.569
Não circulante			
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS		117	117
		117	117
Total		17.954	15.686

- (a) O ativo de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) antecipados corresponde aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos e retenção na fonte referente a serviços prestados.

- (b) Crédito decorrente dos pagamentos de PIS/COFINS em virtude de diferenças apuradas nos exercícios de 2010, 2011 e 2012.

7. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS CORRENTES E DIFERIDOS

	Ref.	30/06/14	31/12/13
Imposto de renda e contribuição social	(a)	40.280	(7.959)
Diferido ativo		63.963	23.121
Diferido passivo		(23.683)	(31.080)
Benefício fiscal do ágio e reversão PMIPL	(b)	8.750	9.530
Total		<u>49.030</u>	<u>1.571</u>

(a) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia registrou os tributos e contribuições sociais diferidos sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

Os efeitos financeiros desses tributos e contribuições ocorrerão no momento da realização. O IR é calculado à alíquota de 15%, considerando o adicional de 10%, e a CSLL está constituída a alíquota de 9%.

	Ativo		Passivo (-)	
	30/06/14		31/12/13	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
Imposto de renda				
Prejuízos fiscais	156.982	39.246	28.919	7.230
Diferenças temporárias	<u>(38.585)</u>	<u>(9.646)</u>	<u>(50.023)</u>	<u>(12.506)</u>
	118.397	29.600	(21.104)	(5.276)
Contribuição Social				
Prejuízos fiscais	157.260	14.153	29.197	2.628
Diferenças temporárias	<u>(38.585)</u>	<u>(3.473)</u>	<u>(59.016)</u>	<u>(5.311)</u>
	118.675	<u>10.680</u>	(29.819)	<u>(2.683)</u>
Total		<u>40.280</u>		<u>(7.959)</u>

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As bases de cálculo das diferenças temporárias são compostas como segue:

Ativo	30/06/14		31/12/13	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Provisão PLR	57	57	-	-
Ajustes RTT				
Diferença entre valor justo do ano corrente e da adoção inicial	27.214	27.214	32.397	32.397
Outros	3.799	3.799	8.993	-
Total Ativo	<u>31.070</u>	<u>31.070</u>	<u>41.390</u>	<u>32.397</u>
Passivo (-)				
Ajustes RTT				
Ajuste da quota anual de amortização	(69.655)	(69.655)	(91.413)	(91.413)
Total Passivo	<u>(69.655)</u>	<u>(69.655)</u>	<u>(91.413)</u>	<u>(91.413)</u>
Total Líquido	<u>(38.585)</u>	<u>(38.585)</u>	<u>(50.023)</u>	<u>(59.016)</u>

Estudos técnicos de viabilidade aprovados pelo Conselho de Administração e apreciados pelo Conselho Fiscal da Companhia, indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado em que a mesma opera.

Como a base tributável do IR e da CSLL decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de IR e CSLL. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 30 de junho de 2014 e 2013.

Ref.	Período acumulado de três meses findo em			
	30/06/14		30/06/13	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(69.215)	(69.215)	6.181	6.181
Amortização do ágio e reversão da PMIPL	(334)	(334)	(444)	(444)
Ajustes decorrentes do RTT	19.791	19.791	(8.866)	(8.866)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após ajuste RTT	(49.758)	(49.758)	(3.129)	(3.129)
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(12.440)	(4.478)	(782)	(282)
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(+) Adições				
Amortização ágio participação societária	1.753	631	-	-
Outras adições	2.268	11	2	1
	<u>4.021</u>	<u>642</u>	<u>2</u>	<u>1</u>
(-) Exclusões				
Equivalência patrimonial	(3.545)	(1.277)	-	-
Reversão da PMIPL	(216)	(78)	(216)	(77)
Outras exclusões	(5.287)	(1.906)	-	-
	<u>(9.048)</u>	<u>(3.261)</u>	<u>(216)</u>	<u>(77)</u>
Imposto de renda e contribuição social no período	<u>(17.467)</u>	<u>(7.097)</u>	<u>(996)</u>	<u>(358)</u>
Diferido de diferença temporária de RTT	(4.948)	(1.781)	2.217	798
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(22.415)</u>	<u>(8.878)</u>	<u>1.221</u>	<u>440</u>

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ref.	Período acumulado de seis meses findo em			
	30/06/14		30/06/13	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(111.539)	(111.539)	(4.150)	(4.150)
Amortização do ágio e reversão da PMIPL	(778)	(778)	(888)	(888)
Ajustes decorrentes do RTT	16.575	16.575	(8.866)	(8.866)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após ajuste RTT	(95.742)	(95.742)	(13.904)	(13.904)
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(23.936)	(8.617)	(3.476)	(1.251)
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(+) Adições				
Amortização ágio participação societária	3.769	1.356	-	-
Outras adições	2.295	17	6	2
	6.064	1.373	6	2
(-) Exclusões				
Equivalência patrimonial	(7.139)	(2.570)	-	-
Reversão da PMIPL	(432)	(156)	(432)	(156)
Outras exclusões	(5.287)	(1.903)	-	-
	(12.858)	(4.629)	(432)	(156)
Imposto de renda e contribuição social no período	(30.730)	(11.873)	(3.902)	(1.405)
Diferido de diferença temporária de RTT	(4.144)	(1.492)	2.216	798
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(34.874)	(13.365)	(1.686)	(607)
Corrente	-	-	-	-
Recolhidos e Pagos	813	293	1	522
Impostos antecipados a recuperar	(813)	(293)	(1)	(522)
Diferido	(34.874)	(13.365)	(1.686)	(607)
	(34.874)	(13.365)	(1.686)	(607)

Regime tributário de transição (RTT)

A Lei nº. 12.973/14, que resultou da conversão da MP 627/13, tem por objetivo a adequação da legislação tributária à legislação societária e às normas contábeis, de modo a extinguir o Regime Tributário de Transição (RTT) no ano calendário 2015, com a possibilidade de opção antecipada para o exercício de 2014, de forma independente e irrevogável, na entrega da DCTF referente ao mês de agosto/2014.

A Companhia está avaliando seus processos a fim de concluir pela adoção antecipada das novas regras em 2014 e até a aprovação destas demonstrações contábeis intermediárias não possui expectativas de que tal conclusão irá gerar impactos relevantes nas suas demonstrações contábeis.

(b) Benefício fiscal – Ágio incorporado da controladora

O ágio tem como fundamento econômico a perspectiva de resultados positivos durante o prazo de exploração da permissão/autorização e tem origem na aquisição do direito de autorização delegado pelo Poder Público, nos termos da alínea b, do § 2º, do artigo 14 da Instrução CVM nº 247, de 27 de março de 1996, com as alterações introduzidas pela instrução CVM nº 285, de 31 de julho de 1998.

Objetivando uma melhor apresentação da situação financeira e patrimonial da Companhia nas demonstrações contábeis, o valor do ágio, líquido da provisão, que, em essência, representa o benefício fiscal incorporado, foi classificado no balanço patrimonial no ativo não circulante, com base na expectativa de realização do benefício fiscal.

Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais da Companhia apresentam contas específicas relacionadas com ágio incorporado, provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido e amortização, reversão e crédito fiscais correspondentes, cujos saldos em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro 2013 são de R\$ 8.750 e R\$ 9.530 respectivamente. O ágio

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

está sendo amortizado pelo período remanescente de exploração, desde maio de 2004, em 248 parcelas mensais e segundo a projeção anual de rentabilidade futura.

8. INVESTIMENTOS

Em 20 de dezembro de 2013 foram assinados os contratos de compra e venda de ações referente à venda da participação da PREVI e do BB Banco de Investimentos S.A. na Itapebi Geração de Energia S.A., sendo a Termopernambuco S.A. a compradora, adquirindo o total de participação acionária de 35,4% na investida, conforme publicado em fato relevante no dia 23 de dezembro de 2013.

Em 11 de fevereiro de 2014 foi assinado o contrato de compra e venda de ações referente a venda da participação da Iberdrola Energia S.A. na Itapebi Geração de Energia S.A., sendo a Termopernambuco S.A. a compradora, possuindo atualmente o total de participação acionária de 58% na investida, conforme publicado em fato relevante no dia 12 de fevereiro de 2014, sendo os outros 42% das ações da investida pertencentes a Neoenergia.

A Itapebi Geração de Energia S.A. foi constituída através de Ata de Assembléia Geral Extraordinária de 21 de janeiro de 1999. É uma empresa do Grupo Neoenergia, detentora da concessão federal para construir e explorar a Usina Hidrelétrica de Itapebi, tendo firmado junto à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL o Contrato de Concessão de Uso de Bem Público, em 28 de maio de 1999, para exploração da referida área. Iniciou as operações por intermédio do acionamento de sua 1ª turbina, no mês de fevereiro de 2003. No mês seguinte entrou em operação a 2ª turbina. Desde junho de 2003, com o acionamento da 3ª turbina, a Companhia passou a operar com o total de sua capacidade instalada, que é de 450 MW. A potência assegurada do aproveitamento hidrelétrico até então era de 419 MW correspondente à energia assegurada de 1.721.340 MW/ano. Em maio de 2006, a ANEEL emitiu Parecer Técnico, nº 363/2006, concluindo favoravelmente pela emissão de Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 37/1999 ANEEL – AHE ITAPEBI, visando estender o volume da energia assegurada de 1.721.340 MW/ano para 1.877.268 MW/ano.

Abaixo a apresentação resumida do balanço patrimonial da investida em 30/06/2014 e 31/12/2013:

	Balanços Patrimoniais	
	30/06/14	31/12/13
Ativo	603.012	626.082
Circulante	146.489	164.515
Não circulante	456.523	461.567
Passivo	603.012	626.082
Circulante	110.461	100.876
Não circulante	174.196	214.776
Patrimônio líquido	318.355	310.430

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo a apresentação resumida da demonstração do resultado da investida em 30/06/2014 e 30/06/2013:

	Demonstrações do Resultado	
	30/06/14	30/06/13
Receita operacional líquida	408.692	302.344
Custo de bens e serviços vendidos	(477.073)	(285.328)
Resultado bruto	(68.381)	17.016
Receitas (despesas) operacionais	(703)	(7.020)
Resultado de participações societárias	13.482	-
Equivalência patrimonial	28.557	-
Amortização de ágio	(15.075)	-
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	(55.602)	9.996
Receita (despesas) financeiras	(55.937)	(14.146)
Lucro antes dos impostos	(111.539)	(4.150)
Imposto de renda e contribuição social	40.293	1.405
Lucro líquido do exercício	(71.246)	(2.745)

Apresentamos abaixo a movimentação do saldo de investimentos:

	Saldo em 31 de dezembro de 2013	Aquisição de participação em investida	Equivalência patrimonial	Amortização de ágio	Dividendos e JSCP	Saldo em 30 de junho de 2014
ITAPEBI	103.458	68.223	28.557	-	(26.137)	174.101
Ágio ITAPEBI	400.290	257.252	-	(15.075)	-	642.467
TOTAL	503.748	325.475	28.557	(15.075)	(26.137)	816.568

Por decisão do Conselho de Administração, a Neoenergia S.A. continua como a controladora da investida, portanto a TERMOPERNAMBUCO S.A. não apresenta demonstrações consolidadas. Em cumprimento ao ICPC 09, a Companhia vem realizando a amortização do ágio gerado na compra da participação da ITAPEBI, por tratar-se de ágio de prazo definido de direito de concessão. O ágio será amortizado em parcelas mensais iguais até o final da concessão que será em maio de 2034.

9. IMOBILIZADO

	30/06/14			31/12/13	
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação		Depreciação amortização acumulada	Valor	
	(%)	Custo		Líquido	Líquido
<u>Em serviço</u>					
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,0%	177.335	(71.131)	106.204	109.754
Máquinas e equipamentos	4,7%	854.448	(337.598)	516.850	535.838
Veículos	20,0%	55	(9)	46	51
Móveis e utensílios	9,4%	658	(570)	88	116
		1.032.496	(409.308)	623.188	645.759
<u>Em curso</u>					
Edificações, obras civis e benfeitorias		3.243		3.243	1.042
Máquinas e equipamentos		8.725		8.725	4.753
Móveis e utensílios		8		8	8
Material em depósito		21.290		21.290	21.290
Outros		532		532	192
		33.798		33.798	27.285
Total		1.066.294	(409.308)	656.986	673.044

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do saldo do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Em serviço			Em curso		Total
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Valor líquido	
Saldos em 01 de janeiro de 2013	985.800	(358.030)	627.770	95.176	95.176	722.946
Adições	-	-	-	14.020	14.020	14.020
Baixas	(35.215)	12.409	(22.806)	-	-	(22.806)
Depreciação	-	(41.116)	(41.116)	-	-	(41.116)
Transferências	81.911	-	81.911	(81.911)	(81.911)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.032.496	(386.737)	645.759	27.285	27.285	673.044
Adições	-	-	-	6.513	6.513	6.513
Depreciação	-	(22.571)	(22.571)	-	-	(22.571)
Saldo em 30 de junho de 2014	1.032.496	(409.308)	623.188	33.798	33.798	656.986

10. FORNECEDORES

A composição do saldo em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é como segue:

Fornecedores	Ref.	30/06/14	31/12/13
Energia elétrica:		133.139	31.876
Terceiros		14.525	31.876
Partes relacionadas (Nota 22)	(a)	118.614	-
Encargos de uso da rede		3.092	3.093
Terceiros		3.085	3.085
Partes relacionadas (Nota 22)		7	8
Materiais e serviços		33.840	30.123
Terceiros		33.840	28.756
Partes relacionadas (Nota 22)		-	1.367
Total		170.071	65.092
Circulante		170.071	65.092

(a) O saldo em 30 de junho refere-se à compra de lastro de energia de abril, maio e junho de 2014 com NC Energia, a fatura de abril no montante de R\$ 85.445 tem pagamento previsto para 05 de novembro de 2014 e as faturas de maio e junho foram pagas em 03 de julho e 10 de julho de 2014 respectivamente no montante total de R\$ 33.169.

11. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS

Composição da dívida	Taxa Efetiva	Encargos	Principal	Total	
		Circulante	Não circulante	30/06/14	31/12/13
Moeda estrangeira					
Banco Tokio	110% do CDI	436	130.206	130.642	137.903
Operações com swap		-	(9.292)	(9.292)	(16.682)
		436	120.914	121.350	121.221
Total		436	120.914	121.350	121.221

Em 21 de maio de 2012, a Companhia realizou captação de recursos no montante de R\$ 120.000, para pré-pagamento de sua dívida com o BNDES e cobertura de caixa. A captação foi

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

realizada em dólar junto ao Banco Tokyo-Mitsubishi, com swap para taxa de 110% do CDI, prazo de 5 anos, pagamento de principal ao final do contrato, pagamentos de juros trimestrais. A operação tem garantia da Neoenergia prestada na forma de fiança e aval. Os vencimentos das parcelas de longo prazo estão programadas para 2017.

A mutação de empréstimos e financiamentos, está como segue:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Total
	Passivo circulante	Passivo circulante	Passivo Não circulante	Passivo Não circulante	
Saldos em 01 de janeiro de 2013	88.317	373	120.514		209.204
Ingressos	42.836	-	-	-	42.836
Encargos	1.182	4.004	-	-	5.186
Variação monetária e cambial	-	101	17.551	-	17.652
Swap	-	-	(17.284)	-	(17.284)
Amortizações e pagamentos de juros	(132.335)	(4.038)	-	-	(136.373)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	440	120.781	-	121.221
Encargos	-	2.154	-	-	2.154
Variação monetária e cambial	-	(19)	(8.221)	-	(8.240)
Swap	-	-	8.354	-	8.354
Amortizações e pagamentos de juros	-	(2.139)	-	-	(2.139)
Saldo em 30 de junho de 2014	-	436	120.914	-	121.350

Condições restritivas financeiras (*covenants*)

Conforme Contrato 4131 com o Banco de Tokyo, temos cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros preestabelecidos, como segue:

- **Pela Emissora:** Índice financeiro de "Dívida Líquida/(Dívida Líquida + Patrimônio Líquido)" não poderá ser superior a 70% (setenta por cento) a ser apurado ao final de cada trimestre fiscal a partir da Data de Emissão.
- **Pela Fiadora:** Índices financeiros de "Dívida Líquida/EBITDA" não poderá ser superior a 4,00 (quatro inteiros) para 2014 e 3,00 (três inteiros) para 2015 e até o final do contrato; e de "EBITDA/Resultado Financeiro" que não poderá ser inferior a 2,00 (dois inteiros), a serem apurados ao final de cada trimestre fiscal a partir da Data de Emissão.

Nas informações trimestrais encerradas em 30 de junho de 2014, a Companhia atingiu pela emissora o *covenant* de "Dívida Líquida/(Dívida Líquida + Patrimônio Líquido)" e atingiu o *covenant* de "Dívida Líquida/EBITDA" pela fiadora. Nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2013, a Companhia atingiu todos os índices requeridos contratualmente.

Para a operação acima foi dada em garantia aval/fiança da Neoenergia.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. DEBÊNTURES E ENCARGOS

Debêntures	Série	Quantidade de títulos emitidos	Remuneração	30/06/14			Total	31/12/13
				Encargos	Principal			
				Circulante	Circulante	Não Circulante		
2ª emissão	1ª	40.000	CDI + 0,5% a.a.	269	44.800	-	45.069	112.657
(-) Custos de transação				-	(169)	-	(169)	(422)
Operações com swap				-	-	-	-	-
				269	44.631	-	44.900	112.235
3ª emissão	3ª	9.000	CDI + 0,57% a.a.	3.129	-	90.000	93.129	92.963
(-) Custos de transação				-	-	(249)	(249)	(249)
Operações com swap				-	-	-	-	-
				3.129	-	89.751	92.880	92.714
4ª emissão	1ª	12.450	CDI + 0,8% a.a.	492	-	124.500	124.992	125.001
(-) Custos de transação				-	-	(503)	(503)	(441)
Operações com swap				-	-	-	-	-
				492	-	123.997	124.489	124.560
4ª emissão	2ª	55.550	CDI + 0,95% a.a.	2.227	-	555.500	557.727	557.770
(-) Custos de transação				-	-	(2.242)	(2.242)	(1.966)
Operações com swap				-	-	-	-	-
				2.227	-	553.258	555.485	555.804
4ª emissão	3ª	12.000	IPCA + 7,15% a.a.	17.469	-	120.000	137.469	120.654
(-) Custos de transação				-	-	(484)	(484)	(425)
Operações com swap				-	-	(10.218)	(10.218)	-
				17.469	-	109.298	126.767	120.229
Total				23.586	44.631	876.304	944.521	1.005.542

A Companhia emitiu, em 08 de outubro de 2007, debêntures simples, subordinadas, em série única no total de 40.000 debêntures simples, todas nominativas e escriturais, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 10, com garantia adicional fidejussória da Neoenergia. A oferta foi registrada na CVM em 26 de outubro de 2007, sob nº CVM/SRE/DEB/2007/045. As debêntures terão vencimento em 08 de outubro de 2014. A destinação de recurso foi, o pré-pagamento da 1ª Emissão de Debêntures, objetivando redução de custos e alongamento de prazos, conforme Plano Financeiro do Grupo Neoenergia. As debêntures são simples, não conversíveis em ações de emissão.

Em 28 de fevereiro de 2013, a Companhia registrou em série única a emissão de 9.000 debêntures simples, todas nominativas e escriturais não conversíveis em ações. O valor nominal unitário é de R\$ 10, totalizando o volume de R\$ 90.000. A remuneração é realizada por CDI + 0,57% ao ano e será paga semestralmente, sendo o primeiro pagamento no dia 28 de agosto de 2013 e o último no dia 28 de agosto de 2016. Adicionalmente, a valor nominal unitário das debêntures será amortizado em 2 (duas) parcelas iguais, semestrais e consecutivas, após o período de carência de 2 (dois) anos contados a partir da data de emissão, sendo a primeira parcela paga em 28 de agosto de 2015 e a segunda parcela paga em 29 de fevereiro de 2016. As debêntures são simples, não conversíveis em ações de emissão.

Em 15 de dezembro de 2013, a Companhia realizou sua 4ª Emissão de Debêntures Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Fidejussória. As Debêntures, objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476, tiveram como destinação o financiamento da aquisição, pela Emissora, de parte das ações representativas do capital social da Itapebi Geração de Energia S.A. e o saldo

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

remanescente foi destinado para capital de giro da Emissora. Foram emitidas 80.000 (oitenta mil) Debêntures em três séries, sendo 12.450 (doze mil, quatrocentas e cinquenta) Debêntures da 1ª Série com remuneração de CDI + 0,80% ao ano, 55.550 (cinquenta e cinco mil, quinhentas e cinquenta) Debêntures da 2ª Série, com remuneração de CDI + 0,95% ao ano e 12.000 (doze mil) Debêntures da 3ª Série com remuneração de IPCA + 7,15% ao ano, conforme definido por meio do Procedimento de *Bookbuilding*, totalizando R\$ 800 milhões. A alocação das Debêntures entre as séries ocorreu no sistema de vasos comunicantes. A 1ª série tem prazo total de 4 (quatro) anos, sendo o pagamento de juros semestrais e a amortização do principal nos 3º e 4º anos. A 2ª série tem prazo total de 6 (seis) anos, sendo o pagamento de juros semestrais e a amortização do principal nos 4º, 5º e 6º anos. A 3ª série tem prazo total de 8 (oito) anos, sendo o pagamento de juros anuais e a amortização do principal nos 7º e 8º anos. Em 02 de fevereiro de 2014, a Companhia realizou contratação de *swap* de 106,64% do CDI, com o objetivo de proteger a companhia contra o risco de IPCA da 4ª Emissão – 3ª Série.

Garantias:

A 2ª emissão de debêntures é subordinada e com garantia fidejussória da Fiadora Neoenergia S.A, que se obriga pelo pagamento integral do saldo do Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração e, se for o caso, dos Encargos Moratórios, e de todos e quaisquer valores, principais ou acessórios, devidos pela Emissora.

As 3ª e 4ª emissões de debêntures são de espécie quirografária com garantia adicional fidejussória da Fiadora Neoenergia S.A, que se obriga pelo pagamento integral do saldo do Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração e, se for o caso, dos Encargos Moratórios, e de todos e quaisquer valores, principais ou acessórios, devidos pela Emissora.

Os vencimentos das parcelas a longo prazo são os seguintes:

	30/06/14			31/12/13		
	Debêntures	Custos transação	Total líquido	Debêntures	Custos transação	Total líquido
2015	45.000	(125)	44.875	45.000	(125)	44.875
2016	107.250	(376)	106.874	107.250	(345)	106.905
2017	247.416	(999)	246.417	247.416	(875)	246.541
2018	185.167	(747)	184.420	185.167	(656)	184.511
2019	185.167	(747)	184.420	185.167	(656)	184.511
Após 2019	109.783	(485)	109.298	120.000	(424)	119.576
Total	879.783	(3.479)	876.304	890.000	(3.081)	886.919

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A mutação das debêntures, as quais estão denominadas em moeda nacional, é a seguinte:

	Moeda nacional		Total
	Passivo circulante	Não circulante	
Saldo em 01 de janeiro de 2013	108.472	111.578	220.050
Ingressos	-	890.000	890.000
Encargos	26.665	-	26.665
Transferências	112.000	(112.000)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(125.074)	-	(125.074)
(-) Custos de transação	(3.440)	(2.659)	(6.099)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	118.623	886.919	1.005.542
Encargos	54.934	-	54.934
Swap	-	(2.657)	(2.657)
Efeito cumulativo marcação a mercado	7.451	(7.561)	(110)
Amortizações e pagamentos de juros	(113.044)	-	(113.044)
(-) Custos de transação	253	(397)	(144)
Saldo em 30 de junho de 2014	68.217	876.304	944.521

Condições restritivas financeiras (covenants)**Debêntures 2ª Emissão**

Conforme Escritura Debêntures 2ª Emissão, temos cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros preestabelecidos, como segue:

- **Pela Emissora:** Índice financeiro de "Dívida Líquida/(Dívida Líquida + Patrimônio Líquido)" não poderá ser superior a 70% (setenta por cento) a ser apurado ao final de cada trimestre fiscal a partir da Data de Emissão. Em caso de descumprimento, a Emissora deverá restabelecê-lo até o final do trimestre seguinte.
- **Pela Fiadora:** Índices financeiros de "Dívida Líquida/EBITDA" não poderá ser superior a 3,50 (três e meio) até o final do contrato; e de "EBITDA/Resultado Financeiro" que não poderá ser inferior a 2,00 (dois inteiros), a serem apurados ao final de cada trimestre fiscal a partir da Data de Emissão. Em caso de descumprimento, a Fiadora deverá restabelecê-lo até o final do trimestre seguinte.

Nas informações trimestrais encerradas em 30 de junho de 2014, a Companhia atingiu pela emissora o *covenant* de "Dívida Líquida/(Dívida Líquida + Patrimônio Líquido)" e não atingiu o *covenant* de "Dívida Líquida/EBITDA" pela fiadora. Como a escritura prevê o restabelecimento do *covenant* até o trimestre seguinte, não há evento de *default*. Nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2013, a Companhia atingiu todos os índices requeridos contratualmente.

Para a operação acima foi dada em garantia aval/fiança da Neoenergia.

Debêntures 3ª Emissão

Conforme Escritura Debêntures 3ª Emissão, temos cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros preestabelecidos, como segue:

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Pela Emissora:** Índice financeiro de "Dívida Líquida/(Dívida Líquida + Patrimônio Líquido)" não poderá ser superior a 70% (setenta por cento) a ser apurado ao final de cada trimestre fiscal a partir da Data de Emissão.
- **Pela Fiadora:** Índices financeiros de "Dívida Líquida/EBITDA" não poderá ser superior a 4,00 (quatro inteiros) até o final do contrato; e de "EBITDA/Resultado Financeiro" que não poderá ser inferior a 2,00 (dois inteiros), a serem apurados ao final de cada trimestre fiscal a partir da Data de Emissão.

Nas informações trimestrais encerradas em 30 de junho de 2014, a Companhia atingiu pela emissora o *covenant* de "Dívida Líquida/(Dívida Líquida + Patrimônio Líquido)" e atingiu o *covenant* de "Dívida Líquida/EBITDA" pela fiadora. Nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2013, a Companhia atingiu todos os índices requeridos contratualmente.

Para a operação acima foi dada em garantia aval/fiança da Neoenergia.

Debêntures 4ª Emissão

Conforme Escritura Debêntures 4ª Emissão, temos cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros preestabelecidos, como segue:

- **Pela Emissora:** não existe.
- **Pela Fiadora:** Índices financeiros de "Dívida Líquida/EBITDA" não poderá ser superior a 4,00 (quatro inteiros) até o final do contrato; e de "EBITDA/Resultado Financeiro" que não poderá ser inferior a 2,00 (dois inteiros), a serem apurados ao final de cada trimestre fiscal a partir da Data de Emissão.

Nas informações trimestrais encerradas em 30 de junho de 2014, a Companhia atingiu o *covenant* de "Dívida Líquida/EBITDA" pela fiadora. Nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2013, a Companhia atingiu todos os índices requeridos contratualmente.

Para a operação acima foi dada em garantia aval/fiança da Neoenergia.

13. TAXAS REGULAMENTARES

	30/06/14	31/12/13
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	819	706
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	4.599	4.322
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE	22	24
Ministério de Minas e Energia - MME	308	251
Total	<u>5.748</u>	<u>5.303</u>
Circulante	1.149	981
Não circulante	4.599	4.322

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	<u>30/06/14</u>	<u>31/12/13</u>
Circulante		
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	189	188
Programa de integração social - PIS	438	382
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	2.238	1.977
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	27	31
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	47	46
Imposto sobre serviços - ISS	74	40
Impostos e contribuições retidos na fonte	535	271
Outros	41	37
Total	<u>3.589</u>	<u>2.972</u>

15. DIVIDENDOS

A formação dos saldos é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.182
Dividendos e juros sobre o capital próprio:	
Declarados	(a) <u>3.547</u>
Saldo em 30 de junho de 2014	<u>4.729</u>

- a) Conforme AGO (Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária), datada de 29 de abril de 2014 foram deliberados dividendos, referentes ao exercício de 2013.

16. PROVISÕES PASSIVAS

Atualmente, a Companhia está exposta a contingências de natureza fiscal e cível decorrentes do curso normal de seus negócios. A política de provisão adotada pela Companhia leva em consideração as chances de perda nas ações. Quando o risco de perda é provável é feito provisionamento de 100% do valor devido nessas ações, conforme avaliação da própria Companhia e de seus assessores legais.

As contingências que apresentam esta probabilidade estão compostas da seguinte forma:

	<u>Contingências</u>		
	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	-	-
Constituição	32	3.624	3.656
Atualização	1	95	96
Saldo em 30 de junho de 2014	<u>33</u>	<u>3.719</u>	<u>3.752</u>

A Administração da Companhia, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fiscais

Contingências Fiscais	Ref.	Valor		Expectativa de perda	Valor provisionado	
		atualizado	Instância		31/03/14	31/12/13
IRPJ / CSLL	(a)	54.498	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
IRPJ	(b)	6.305	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
IRRF	(c)	18.989	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
IRPJ / CSLL	(d)	7.561	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
IRPJ	(e)	3.042	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
PIS/COFINS	(f)	2.841	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Outros	(g)	1.959	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Total		<u>95.195</u>			<u>-</u>	<u>-</u>

- (a) Auto de Infração que visa a cobrança de IRPJ e CSLL decorrentes da dedução supostamente indevida de despesas de amortização de ágio, que resultou na redução dos resultados tributáveis nos anos-calendário de 2005 a 2008 e conseqüentemente na suposta falta de pagamento de IRPJ e da CSLL mensal por estimativa nos anos-calendário 2005 a 2008, razão pela qual foi aplicada a multa de 50% sobre tais valores supostamente devidos.
- (b) Auto de infração lavrado em 28 de março de 2007 pela Secretaria da Receita Federal aplicando multa isolada no valor de R\$ 6.305 pelo fato da não retenção na fonte do imposto de renda sobre os juros sobre capital próprio declarados pela Companhia nos anos de 2004 e 2005.
- (c) Auto de Infração lavrado para cobrança de Multa Isolada de 75% relativa à suposta falta de retenção ou recolhimento do IR/Fonte incidente sobre os valores pagos à Neoenergia S.A., nos anos de 2006 a 2009, a título de juros sobre capital próprio.
- (d) Execução Fiscal, referente à cobrança de valores de IRPJ e CSLL, sobre a adição do valor de P&D na base de cálculo destes impostos.
- (e) Contingências Fiscais decorrentes de compensações de IRPJ (PERDCOMP) não homologadas.
- (f) Contingências Fiscais decorrentes de compensações de PIS e COFINS (PERDCOMP) não homologadas.
- (g) Medida cautelar com pedido de antecipação de tutela para emissão da CND.
 A Companhia possui também contingência fiscal classificada como possível referente a um Mandado de Segurança, visando o reconhecimento do direito líquido e certo da Impetrante de continuar a recolher a contribuição ao PIS e a COFINS sob regime da cumulatividade (Lei nº 9.718/98), com a incidência das alíquotas de 0,65% para o PIS e 3% para COFINS, nos exatos termos estipulados nos artigos 10 e 15 da Lei nº 10.833/03, afastando-se, por conseqüência, a incidência da Instrução Normativa SRF nº 468/04 sobre as receitas advindas dos contratos firmados com a COELBA e com a CELPE. Não há valores diretamente em discussão.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cíveis

Contingências Cíveis	Ref.	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	Valor provisionado	
					31/03/14	31/12/13
Indenização por danos	(h)	520	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Indenização por danos	(h)	189	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Ação Anulatória	(i)	3.719	1ª, 2ª e 3ª	Provável	3.719	-
Outras		40	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Total		4.468			3.719	-

- (h) Requer o autor indenização por redução da capacidade laborativa, proveniente de suposta doença ocupacional cumulada com indenização por danos morais e pensão vitalícia.
- (i) Ação Anulatória para anular: (i) a sentença arbitral que condenou a Copergás a se abster de repassar à Empresa os valores de ICMS previsto no Contrato de Compra e Venda de Gás Natural celebrado entre a Copergás e a Termope e (ii) a sentença arbitral parcial que indeferiu o pedido da Copergás de inclusão da Petrobras como parte litisconsorte na arbitragem. Este era processo tinha risco possível e foi considerado como risco provável em junho de 2014 conforme avaliação dos assessores legais da Companhia.

Trabalhistas

Contingências Trabalhistas	Ref.	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	Valor provisionado	
					31/03/14	31/12/13
Ex-empregados de Empreiteiras	(j)	33	1ª, 2ª e 3ª	Provável	33	-
	(j)	2.127	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	(j)	56	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Total		2.216			33	-

- (j) Referem-se às ações movidas por ex-empregados contra a Companhia, envolvendo cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras e também, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras.

Resolução CNPE nº 03/2013

As empresas de geração e comercialização do Grupo Neoenergia, por meio das associações ao qual participam, ajuizaram ações judiciais visando a suspensão dos efeitos da Resolução CNPE nº 03/2013, que instituiu, dentre outras disposições, uma nova forma rateio dos custos de despacho térmico adicional, para garantia de suprimento energético, passando a ser rateado entre todos os agentes do mercado de energia elétrica. Estes custos incorporam os chamados Encargos de Serviço do Sistema – ESS.

Entre maio de 2013 e junho de 2013 foram concedidas liminares no âmbito das ações ordinárias ajuizadas pelas Associações representantes dos agentes de geração e comercialização, tornando sem efeito o disposto nos artigos 2º e 3º da Resolução CNPE nº 03/2013, impedindo o rateio dos custos supracitados pelos agentes representados nas respectivas associações.

Em síntese, as teses defendidas nas ações judiciais abrangem a inversão do ônus da utilização do Sistema, que conduz o produtor e/ou comercializador a arcar com tais custos em desacordo com

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

as leis e normativos aplicáveis ao Setor Elétrico, bem como a ofensa ao princípio da reserva legal, e usurpação de competência do Congresso Nacional para criação de subsídio sem a edição de Lei e sem a previsão de compensação econômico-financeira.

Baseados nos fatos e argumentos acima, os assessores jurídicos da Companhia e das controladas classificaram o risco de perda como possível, motivo pelo qual não se constitui provisão. O valor da contingência na Companhia é de R\$ 16.316.

17. CREDORES DIVERSOS

Em 31 de dezembro de 2013, o saldo refere-se a obrigação na compra de participação acionária na empresa Itapebi Geração de Energia S.A. junto ao Banco do Brasil Investimentos conforme descrito na Nota Explicativa nº 9 desta demonstração, cuja liquidação financeira ocorreu em 02 de janeiro de 2014.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

Em fevereiro e março de 2014 a Companhia teve seu capital integralizado no valor de R\$ 12.000 e R\$ 118.000, respectivamente, totalizando um valor de R\$ 130.000. O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de junho de 2014 é de R\$ 344.570.

Acionista	Ações Ordinárias	
	Única	%
NEOENERGIA	344.570	100,00%
Total	344.570	100,00%

Acionista	Capital integralizado	
	R\$ Mil	%
NEOENERGIA	344.570	100,00%
Total	344.570	100,00%

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral.

Incentivo Fiscal Imposto de Renda - SUDENE

A legislação do imposto de renda possibilita que as empresas situadas na região Nordeste, e que atuam no setor de infraestrutura, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada, conforme determina o artigo 551, § 3º, do Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999.

Por conta disso, a Companhia formalizou pleito à SUDENE e obteve o deferimento da redução do imposto de renda e adicionais em 75% conforme laudos constitutivos nº 118 e nº 119 de 2005.

O incentivo fiscal SUDENE é calculado com base no lucro da exploração, aplicando-se a redução de 75% do imposto de renda apurado pelo lucro real. O prazo de redução é de 9 (nove) anos contados desde o ano calendário de 2005 tendo finalizado em 2013. A empresa protocolou

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

em 2014 o pedido de continuidade do referido benefício, contudo, o pedido continua em processo de análise pela SUDENE.

Em atendimento à Lei nº 11.638/07 e Normas e Procedimentos da CVM nº 555, de 12 de dezembro de 2008, que aprovou CPC 07 Subvenções e Assistências Governamentais, o valor correspondente ao incentivo SUDENE apurado a partir da vigência da lei foi contabilizado no resultado do exercício, e posteriormente transferido para a Reservas de lucro devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis conforme previsto no artigo 545 do Regulamento de Imposto de Renda.

19. RECEITA LÍQUIDA

Ref.	Período de três meses findo em		Período acumulado de seis meses findo em	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Fornecimento de energia	182.017	159.834	345.954	304.116
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	76.685	5.371	78.775	12.628
Outras receitas	142	85	3.003	211
Total receita bruta	258.844	165.290	427.732	316.955
(-) Deduções da receita bruta	(11.379)	(7.619)	(19.040)	(14.611)
Total receita operacional líquida	247.465	157.671	408.692	302.344

(a) Fornecimento de energia

	Período de três meses findo em					
	Nº de consumidores faturados (*)		MWh (*)		R\$ mil	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Suprimento	2	2	993.720	993.720	182.017	159.834
Total	2	2	993.720	993.720	182.017	159.834

	Período acumulado de seis meses findo em					
	Nº de consumidores faturados (*)		MWh (*)		R\$ mil	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Suprimento	2	2	1.976.975	1.976.975	345.954	304.116
Total	2	2	1.976.975	1.976.975	345.954	304.116

(*) Não auditado

O aumento da receita é explicado basicamente pelo reajuste aplicado anualmente na tarifa de energia vendida. A tarifa é reajustada de acordo com a variação do IGP-M, variação cambial do dólar e variação do preço de combustíveis.

(b) Deduções da receita bruta

	Período de três meses findos em		Período acumulado de seis meses findos em	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
IMPOSTOS:				
PIS	(1.683)	(1.076)	(2.765)	(2.064)
COFINS	(7.772)	(4.965)	(12.763)	(9.520)
ISS	(4)	(1)	(7)	(4)
ENCARGOS SETORIAIS:				
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(1.920)	(1.577)	(3.505)	(3.023)
Total	(11.379)	(7.619)	(19.040)	(14.611)

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

Ref.	Período de três meses findo em				Período acumulado de seis meses findo em			
	MWh (*)		R\$		MWh (*)		R\$	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Energia comparada para revenda								
Energia adquirida no ambiente livre - ACL	235.397	349.526	(167.589)	(50.605)	235.397	349.526	(167.589)	(50.477)
Energia curto prazo (PLD)	(826)	(42.193)	390	8.863	77.016	75.544	(61.960)	(28.637)
Créditos de PIS e COFINS			9	6			11	6
Total	(a) 234.571	307.333	(167.190)	(41.736)	312.413	425.070	(229.538)	(79.108)
Encargos de uso dos sistema de transmissão e distribuição								
Encargos de rede básica			(8.208)	(8.924)			(16.341)	(17.812)
			(8.208)	(8.924)			(16.341)	(17.812)
			(175.398)	(50.660)			(245.879)	(96.920)

- (a) Variação determinada pelo aumento do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças) médio em relação ao mesmo período de 2013 gerando um aumento no custo de compra de energia tanto no mercado de curto prazo (CCEE), quanto no ambiente livre, impactando na compra de lastro de energia.

21. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Custo / Despesas	Período de três meses findo em			
	30/06/14		30/06/13	
	Custos de bens e serviços vendidos	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(186)	(5)	(191)	(134)
Administradores	-	-	-	(3)
Material	(123)	-	(123)	(11)
Combustível para produção de energia	(84.505)	-	(84.505)	(64.724)
Serviços de terceiros	(17.989)	(342)	(18.331)	(16.935)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(252)	-	(252)	(258)
Energia elétrica comprada para revenda	(167.190)	-	(167.190)	(41.736)
Encargos de uso do sistema transmissão	(8.208)	-	(8.208)	(8.924)
Depreciação e amortização	(11.252)	(30)	(11.282)	(10.311)
Arrendamentos e aluguéis	(571)	-	(571)	(660)
Tributos	(18)	(23)	(41)	(449)
Provisões líquidas - contingências	(3.624)	-	(3.624)	-
Outros	(1.678)	-	(1.678)	(1.481)
Total custos / despesas	(295.596)	(400)	(295.996)	(145.626)

Custo / Despesas	Ref.	Período acumulado de seis meses findo em			
		30/06/14		30/06/13	
		Custos dos serviços	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal		(338)	(18)	(356)	(269)
Administradores		-	(6)	(6)	(6)
Material		(154)	(3)	(157)	(13)
Combustível para produção de energia	(a)	(160.947)	-	(160.947)	(127.007)
Serviços de terceiros		(38.411)	(801)	(39.212)	(36.032)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE		(504)	-	(504)	(516)
Amortização		(22.511)	(63)	(22.574)	(20.714)
Arrendamentos e aluguéis		(1.225)	-	(1.225)	(1.319)
Tributos		(38)	(71)	(109)	(511)
Provisões líquidas - contingências	(b)	(3.624)	(32)	(3.656)	-
Outros		(3.442)	291	(3.151)	(9.041)
Total custos / despesas		(231.194)	(703)	(231.897)	(195.428)

- (a) Variação ocorrida devido principalmente ao aumento do volume consumido de combustível para produção de energia elétrica. Em 2014 houve um consumo de 173.594.005 m³ (120.731.448 m³ em 2013).

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 30 de junho de 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) Refere-se basicamente pela provisão de contingência cível de Ação Anulatória para anular: (i) a sentença arbitral que condenou a Copergás a se abster de repassar à Empresa os valores de ICMS previsto no Contrato de Compra e Venda de Gás Natural celebrado entre a Copergás e a Termope e (ii) a sentença arbitral parcial que indeferiu o pedido da Copergás de inclusão da Petrobras como parte litisconsorte na arbitragem (ver nota 16).

22. RESULTADO FINANCEIRO

	Ref.	Período de três meses findo em		Período acumulado de seis meses findo em	
		30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Receita financeira			Reclassificado		Reclassificado
Renda de aplicações financeiras		1.748	1.202	5.633	2.583
Juros e acréscimo moratório de energia		551	-	-	-
Variação cambial e operações de SWAP	(b)	25.364	(1.113)	36.721	1.475
Total		27.663	89	42.354	4.058
Despesa financeira					
Encargos de dívida	(a)	(28.910)	(5.493)	(57.649)	(12.566)
Variação cambial e operações de SWAP	(b)	(25.670)	(179)	(38.078)	(3.911)
Outras despesas financeiras		(939)	(281)	(3.115)	(1.727)
Total		(55.519)	(5.953)	(98.842)	(18.204)
Resultado financeiro líquido		(27.856)	(5.864)	(56.488)	(14.146)

- (a) Aumento dos encargos de dívida no 1º trimestre de 2014 em relação ao mesmo período do exercício anterior devido à 4ª emissão de debêntures realizada pela Companhia, em 15 de dezembro de 2013 e aumento dos encargos das demais dívidas indexadas ao CDI devido a elevação da taxa em 3,40 p.p. (pontos percentuais) em relação ao 1º semestre de 2013;
- (b) O aumento do CDI juntamente com o aumento do dólar comparado ao 1º semestre de 2013 a variação nos resultados cambiais e *swap*, no entanto, com o hedge de 100% da dívida não provoca impacto líquido no resultado financeiro da companhia.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

	30/06/2014			30/06/2014			30/06/2013			31/12/2013					
	Resultado	Ativo		Passivo		Resultado	Ativo		Passivo		Resultado	Ativo		Passivo	
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante		Não circulante	Total	Circulante	Não circulante		Total	Circulante	Não circulante	Total
Controladas															
NEOENERGIA S.A.															
COELBA	49.641	18.090	-	4.748	4.748	-	43.626	21.234	-	1.182	-	-	-	1.182	-
CELPE	296.591	90.198	253	90.451	-	-	260.701	79.634	1.697	81.331	-	-	-	-	-
COSEERN		10		10				133		133					
ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.			398	398	24	24			2.664	2.664			24	24	
SE NARANDIBA S.A.	(9)			1	1	(5)					8			8	
NC ENERGIA S.A.	(85.445)			118.614	118.614	(117.757)									
AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(40)			6	6	(47)									
	260.738	108.298	651	108.949	123.393	-	123.393	186.518	101.001	4.361	105.362	1.190	24	1.214	
Controladores															
Iberdrola Energia S.A.	(49.557)				7.975	7.975	(26.717)					1.367		1.367	
	(49.557)				7.975	-	7.975	(26.717)				271.740		271.740	
	211.181	108.298	651	108.949	131.368	-	131.368	159.801	101.001	4.361	105.362	272.930	24	272.954	
	41.820						41.820	41.455						41.639	
Ref.	Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	
Receita	346.232							304.327							
Fornecimento de energia elétrica (a.1)	345.954							304.071							
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição (a.2)	278							256							
Despesa	(135.051)							(144.526)							
Energia elétrica comprada para revenda (b.1)	(85.445)							(117.757)							
Encargos de uso do sistema de transmissão (b.2)	(49)							(52)							
Serviços de terceiros (b.3)	(49.557)							(26.717)							
Ativo		108.298	651	108.949					101.001	4.361	105.362				
Títulos e valores mobiliários		10	651	661					133	4.361	4.494				
Contas a receber de clientes e outros (a)		108.288		108.288					100.868		100.868				
Passivo					131.368	-	131.368					272.930	24	272.954	
Fornecedores (b)					126.596		126.596					1.375		1.375	
Dividendos e juros sobre capital próprio		4.748			4.748		4.748					1.182		1.182	
Outros passivos (c)					24		24					270.373	24	270.397	
	211.181	108.298	651	108.949	131.368	-	131.368	159.801	101.001	4.361	105.362	272.930	24	272.954	

As principais condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão descritas a seguir:

a) Referem-se aos itens relacionados abaixo:

a.1) Celpe e Coelba - Contrato bilateral de compra e venda de energia elétrica, vigência até dezembro de 2023, com reajuste anual com base na variação do IGP-M;

a.2) Celpe – Contrato de conexão de energia elétrica com vigência até dezembro de 2023, com reajuste anual baseado na variação do IGP-M.

b) Referem-se aos itens relacionados abaixo:

b.1) NC Energia – Compra de energia para recomposição de Lastro Físico da Companhia. Venda de energia elétrica;

b.2) Afluentes Transmissão e Narendiba - Uso da rede - Contrato de prestação de serviços de transmissão, entre Afluentes Transmissão, TERMOPERNAMBUCO e o ONS - Operador Nacional do Sistema Elétrico, com vigência até a extinção da autorização da geradora ou da transmissora.

b.3) Iberdrola Energia - Acordo de Serviços de Operação e Manutenção - “O&M” com vigência até dezembro de 2023, com reajuste anual com base na variação do IGP-M.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- c) Itapebi – Reembolso de despesas de pessoal alocado na Termope pagos pela folha de pagamento da Itapebi.

A remuneração total dos administradores em 30 de junho de 2014 foi de R\$ 146 (R\$ 123 em 30 de junho de 2013), a qual é considerada benefício de curto prazo. A Companhia mantém ainda benefícios legais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

24. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos.

Considerações gerais e Políticas

A administração dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política Financeira do Grupo que foi aprovada pelo Conselho de Administração da *holding*. Dentre os objetivos dispostos na Política estão: proteção de 100% da dívida em moeda estrangeira, o financiamento dos investimentos da Companhia com Bancos de Fomento, alongamento de prazos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. Além dessa Política a empresa monitora seus riscos através de uma gestão de controles internos que tem como objetivo o monitoramento contínuo das operações contratadas, proporcionando maior controle das operações realizadas pelas empresas do grupo.

Ainda de acordo com a Política Financeira, a utilização de derivativos tem como propósito único e específico de proteção com relação a eventuais exposições de moedas ou taxas de juros.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia segue a Política de Crédito do Grupo que estabelece limites e critérios para avaliação e controle do risco de crédito ao qual a empresa pode estar exposta. De acordo com essa política, a seleção das instituições financeiras considera a reputação das instituições no mercado e as operações são realizadas ou mantidas apenas com emissores que possuem *rating* considerado estável ou muito estável.

Gestão do Capital Social

A Companhia promove a gestão de seu capital através de políticas que estabelecem diretrizes qualitativas aliadas a parâmetros quantitativos que visam a monitorar seu efetivo cumprimento.

A gestão do capital consiste em estabelecer níveis de alavancagem que maximizam valor para a empresa, considerando o benefício fiscal da dívida, o custo de endividamento e todos os diversos aspectos envolvidos na definição da estrutura ótima de capital.

Não houve alterações dos objetivos, políticas ou processos durante o trimestre findo em 30 de junho de 2014.

Em 30 de junho de 2014, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são valores considerados como mantidos para negociação e por isso classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado;

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Títulos e valores mobiliários – Representam os fundos restritos compostos por papéis com prazo para resgate acima de 90 dias, considerados como mantidos para negociação e classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado;
- Contas a receber de clientes e outros – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável;
- Fornecedores – decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado;
- Empréstimos, financiamentos e debêntures:

O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e eventualmente gerenciar as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo.

- ✓ Debêntures em moeda nacional – são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores contratuais (custo amortizado), e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores justos calculados com base em taxas de mercado secundário da própria dívida ou dívida equivalente, divulgadas pela ANBIMA, sendo utilizado como projeção dos seus indicadores as curvas da BM&F em vigor na data do balanço;
- ✓ Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira – é um item objeto de *hedge*, classificado como passivo financeiro mensurado a valor justo por meio do resultado.
- Instrumentos Financeiros Derivativos:

Os derivativos são mensurados a valor justo por meio do resultado da mesma forma como as dívidas a eles atreladas. Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, ela não aplica a chamada contabilização de *hedge* (*hedge accounting*).

- ✓ Operação com derivativo para proteção contra variações cambiais – tem por objetivo a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas em moeda estrangeira sem nenhum caráter especulativo. Esses se apresentam compondo ou compensando os passivos financeiros objetos de proteção, pois serão liquidados em prazo e volumes semelhantes.

A Companhia não possui outros instrumentos financeiros derivativos, reconhecidos ou não como ativo ou passivo no balanço patrimonial, tais como contratos futuros ou opções (compromissos de compra ou venda de moeda estrangeira, índices ou ações), contratos a termo ou qualquer outro derivativo, inclusive aqueles denominados "exóticos".

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra a variação cambial, utilizando *swap* dólar para CDI, conforme descrito a seguir:

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- ✓ Operação de “*hedge*” para a totalidade do endividamento com exposição cambial, de forma que os ganhos e perdas dessas operações decorrentes da variação cambial sejam compensados pelos ganhos e perdas equivalentes das dívidas em moeda estrangeira.

A política do Grupo não permite a contratação de derivativos exóticos, bem como a utilização de instrumentos financeiros derivativos com propósitos especulativos.

Os derivativos e respectivos itens objeto de proteção foram ajustados ao valor justo. A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção foram registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício.

Os contratos de derivativos, considerados instrumentos de proteção de fluxo de caixa, vigentes em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 são como segue:

Descrição	Contraparte	Data dos Contratos	Data de Vencimento	Posição	Valores de Referência				Efeito acumulado 30/06/14			
					Moeda Estrangeira		Moeda Local			Valor Justo		Valor a receber/recebido - a pagar/pago
					30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13		30/06/14	31/12/13	
Contratos de swaps:												
Termopernambuco												
Swap												
Ativa				USD +2,95% a.a. 2013 a 2014 / USD +3,20% 2015 a 2017	USD 58.878	USD 58.680	R\$ 129.678	R\$ 137.903	R\$ 130.642	R\$ 136.395		
Passiva	Banco de Tokyo	03/12/12	14/06/18	110% CDI			R\$ 121.350	R\$ 121.221	R\$ 121.350	R\$ 121.221		
							R\$ 8.328	R\$ 16.682	R\$ 9.292	R\$ 15.174	-R\$ 5.882	
Swap							R\$ 130.102	R\$ -	R\$ 137.663	R\$ -		
Ativa	Debenturistas	15/12/14	15/12/21	IPCA+7,15% a.a.			R\$ 127.444	R\$ -	R\$ 127.444	R\$ -		
Passiva				106,64% CDI			R\$ 2.658	R\$ -	R\$ 10.218	R\$ -	R\$ 10.218	
									R\$ 19.510	R\$ 15.174		
Total									R\$ 19.510	R\$ 15.174	R\$ 4.336	

Valor Justo

O Valor justo de um instrumento financeiro é o montante pelo qual o mercado precifica determinados ativos e passivos financeiros, considerando o não favorecimento das partes envolvidas.

A Administração da Companhia entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento. Nesse caso a companhia entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

Para os passivos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado a metodologia utilizada é a de taxas de juros efetiva. Na maioria dos casos, essas operações foram fechadas com bancos de fomento ou agentes repassadores de linhas subsidiadas. Essas operações são bilaterais e não possuem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis as já apresentadas que possam ser parâmetro a determinação de seus valores justos. Dessa forma, o Grupo entende que os valores contábeis refletem o valor justo da operação.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, em sua maioria, aplicados em fundos restritos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As *assets* possuem suas metodologias de marcação a mercado, em conformidade com o Código Anbima de Regulação e Melhores práticas.

Para os passivos financeiros classificados como mensurados a valor justo, os quais são as dívidas com *hedge*, a Companhia adota a metodologia de determinação de valor justo projetando os fluxos com as características contratuais e a curva da BM&F, utilizando como taxa de desconto a taxa da ponta passiva do *swap* contratado.

Não existe no mercado liquidez para as dívidas em moeda estrangeira, por isso foi adotada essa metodologia, considerando principalmente que a taxa da ponta passiva do *swap* reflete a precificação do mercado para o instrumento em questão.

O quadro a seguir apresenta o valor contábil e justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, classificados pelas categorias de instrumentos financeiros, conforme disposto na CPC 38:

	30/06/14		31/12/13	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo financeiros (Circulante / Não circulante)				
Empréstimos e recebíveis	139.021	139.021	122.197	122.197
Contas a receber de clientes e outros	139.021	139.021	122.197	122.197
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	41.311	41.311	555.688	555.688
Caixa e equivalentes de caixa	40.650	40.650	550.833	550.833
Títulos e valores mobiliários	661	661	4.855	4.855
Passivo financeiros (Circulante / Não circulante)				
Mensurado pelo custo amortizado	987.825	994.271	1.070.634	1.067.457
Fornecedores	170.071	170.071	65.092	65.092
Debêntures	817.754	824.200	1.005.542	1.002.365
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	248.117	248.117	121.221	121.221
Empréstimos e financiamentos	130.642	130.642	136.395	136.395
Debêntures	136.985	136.985	-	-
Derivativos não designados como hedge accounting				
Banco de Tokyo	(9.292)	(9.292)	(15.174)	(15.174)
3ª Emissão Debêntures	(10.218)	(10.218)	-	-

Hierarquia de Valor Justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado, de acordo com o nível de mensuração de cada um, considerando a seguinte classificação:

Nível 1 – Mercado Ativo: Preço cotado (sem ajustes) em mercado;

Nível 2 – Sem Mercado Ativo: outros dados além dos cotados em mercado (Nível 1) que podem precificar as obrigações e direitos, direta (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços) e;

Nível 3 – Sem Mercado Ativo: dados para precificação não presente em mercado.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30/06/14			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos				
Mantidos para negociação				
Caixa e equivalentes de caixa	42	40.608	-	40.650
Títulos e valores mobiliários		661	-	661
Passivos				
Passivos financeiros				
Mantidos para negociação				
Empréstimos e Financiamentos				
Banco de Tokyo	-	(129.678)	-	(129.678)
4ª Emissão Debêntures - 3ª série	-	(129.534)	-	(129.534)
Outros Passivos financeiros				
Derivativos não designados como hedge				
Banco de Tokyo	-	(8.328)	-	(8.328)
4ª Emissão Debêntures - 3ª série	-	(2.767)	-	(2.767)
	42	(229.038)	-	(228.996)

Fatores de Risco

- Riscos financeiros
- ✓ Risco de Variação Cambial

Esse risco decorre da possibilidade da perda por conta de elevação nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. A companhia, visando assegurar que oscilações significativas nas cotações das moedas a que está sujeito seu passivo com exposição cambial não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possui em 30 de junho de 2014, operações de “*hedge*” cambial, representando 100% do endividamento com exposição cambial.

No exercício findo em 30 de junho de 2014 a Companhia apurou um resultado positivo nas operações de “*hedge*” cambial no montante de R\$ 4.337 mil.

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade do risco da variação da taxa de câmbio do dólar no resultado da Companhia, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Administração da Sociedade entende que há necessidade de considerar os passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio e seus respectivos instrumentos derivativos registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação cambial é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

R\$ Mil							
Operação	Moeda	Risco	Cotação	Saldo	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
Dívida em Dólar				129.678	129.678	162.097	194.516
Swap Ponta Ativa em Dólar	Dólar(\$)	Alta do Dólar	2,2025	(129.678)	(129.678)	(162.097)	(194.516)
Exposição Líquida					-	-	-

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para o cálculo dos valores no cenário provável acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos e as taxas de câmbio vigentes ao final do período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III em 50% em relação ao cenário provável.

Os derivativos para proteção contra a variação cambial são mensurados pelo valor justo e seus ajustes são reconhecidos no resultado financeiro da Companhia.

✓ Risco de taxas de juros e índice de preços

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, tais como índices de preço, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. As debêntures emitidas pela Companhia (com exceção a 3ª série da 4ª emissão) são atreladas ao CDI, que é considerada a taxa de juros do mercado. Ainda assim, a Companhia monitora continuamente estas taxas com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia possuía, em 30 de junho de 2014, aplicações financeiras e emissões de debêntures atreladas ao CDI. Além desses contratos, como mencionado no item “Risco de variação cambial”, a empresa possuía *swaps* para cobertura das dívidas em moeda estrangeira indexada a variação cambial, trocando a exposição à variação do Dólar pela exposição à variação do CDI. Desta forma, o risco da Companhia referente a essas operações passa a ser a exposição à variação do CDI.

A análise de sensibilidade demonstra os impactos no resultado da Companhia de uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo.

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Saldo	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	4,9%	41.269	2.079	1.559	1.040
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	4,9%	820.917	44.039	55.049	66.059
Swap Ponta Passiva em CDI	CDI	Alta do CDI	4,9%	248.794	13.281	16.601	19.922
Dívida em IPCA	IPCA	Alta da IPCA	3,7%	130.018	4.871	6.089	7.306

Para o cálculo dos valores no cenário provável acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos e as taxas vigentes ao final do período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III em 50% em relação ao cenário provável. Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários II e III consideram uma redução de 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário provável.

Notas Explicativas

TERMOPERNAMBUCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

✓ Risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos no vencimento. Este risco é controlado, através de um planejamento criterioso dos recursos necessários às atividades operacionais e à execução do plano de investimentos, bem como das fontes para obtenção desses recursos. O permanente monitoramento do fluxo de caixa da empresa, através de projeções de curto e longo prazo, permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

A Política Financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros e o hedge da dívida em moeda estrangeira.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na Política de Crédito do Grupo Neoenergia, com o objetivo de preservar a liquidez e mitigar o risco de crédito (atribuído ao *rating* das instituições financeiras). As aplicações da Companhia são concentradas em fundos restritos para as empresas do Grupo, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 30 de junho 2014 a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 40.608 em fundos restritos.

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de caixa das obrigações da Companhia, com empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores e outros, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual.

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	30/06/14						
			Até 3 meses	2015	2016	2017	2018	2019	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:									
Empréstimos e financiamentos	121.350	181.770	1.134	4.616	5.088	170.932	-	-	-
Debêntures	944.521	1.410.744	39.384	145.749	206.574	338.460	244.899	221.441	214.237
Fornecedores	170.071	170.071	51.021	119.050	-	-	-	-	-

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Termopernambuco S.A.

Informações Trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2014 e

relatório sobre a revisão de

informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de

informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Termopernambuco S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Termopernambuco S.A. ("Termope" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2014.

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Guilherme Naves Valle

Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" RJ